

Mestrado Próprio

Psico-oncologia





Mestrado Próprio

Psico-oncologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psico-oncologia

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 30

07

Certificação

pág. 38

01

Apresentação

O cancro tornou-se uma das principais causas de morte no Ocidente. O mesmo tem um impacto social, económico e emocional significativo no paciente, nos seus familiares e no pessoal médico que os acompanha. Por conseguinte, os profissionais de saúde devem estar preparados com conhecimentos teóricos sobre a doença e, acima de tudo, ter as ferramentas necessárias para acalmar a mente dos seus pacientes. Neste sentido, esta capacitação ajudará os médicos a especializarem-se em Psico-oncologia, um ramo da psicologia que se centra na prestação de cuidados integrais a doentes oncológicos em todas as fases da doença.





“

As experiências de sofrimento no processo do cancro podem ter efeitos negativos na saúde do paciente”

Actualmente, têm sido desenvolvidas múltiplas investigações e terapias cada vez mais avançadas, centradas na gestão e no controlo sintomático do cancro. Isto implica que os pacientes experienciem efeitos da doença a curto, médio e longo prazo. Por esta razão, começa a surgir uma sub-especialidade chamada "Psico-oncologia" que defende o bem-estar psicossocial do paciente oncológico, os efeitos que tem na sua vida e o impacto no seu ambiente familiar.

Com o Mestrado Próprio nesta área, os médicos poderão especializar-se com competência no cuidado integral dos seus pacientes oncológicos em todas as fases da doença, ou seja, desde o diagnóstico aos casos que requerem cuidados especiais para garantir conforto nos últimos momentos. Isto inclui também a saúde mental dos familiares do paciente e dos prestadores de cuidados durante a progressão da doença.

Neste grau, será dada especial ênfase à necessidade de melhorar as aptidões e competências de comunicação dos estudantes, o que garantirá que eles possam gerir as suas emoções em qualquer situação *stressante* ou conflituosa. Isto será essencial para que o doente possa compreender adequadamente o processo que está prestes a enfrentar. Do mesmo modo, será dada especial atenção à necessidade dos estudantes de gerir eficazmente os sintomas de *Burnout*, promovendo o autocuidado.

Desta forma, o estudante aprenderá sobre os avanços e as contribuições da psicologia para a oncologia, o que o ajudará a determinar objetivos terapêuticos realistas com o paciente e os seus familiares. Assim, também aprenderá as técnicas de intervenção concebidas para acompanhar emocionalmente o doente, identificando os sintomas e as alterações psicológicas que representam uma ameaça para a eficácia do tratamento.

Por todas estas razões, os médicos que fizerem este Mestrado Próprio poderão tornar-se profissionais completos. Assim, serão capazes de abordar a doença a partir de uma abordagem inovadora que tem em conta a realidade emocional e social do paciente. Como resultado, são capazes de trabalhar em qualquer hospital, a nível nacional e internacional, sob situações muito *stressantes* e emocionalmente carregadas.

Este **Mestrado Próprio em Psico-oncologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ◆ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Psico-oncologia
- ◆ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ◆ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar
- ◆ A aprendizagem
- ◆ A sua ênfase especial nas metodologias inovadoras em Psico-oncologia aplicações em medicina
- ◆ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ◆ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



Ajude os seus pacientes a compreender e aceitar o prognóstico desfavorável utilizando as técnicas concebidas por psico-oncólogos"

“

Como médico, é preciso cuidar de si próprio para evitar o stress laboral quando se trabalha no departamento de oncologia de um hospital"

O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta formação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Reduz a preocupação de um paciente oncológico ao compreender a sua situação familiar e social.

Melhore as suas competências para se comunicar com os pacientes de uma forma assertiva e tranquilizadora.



02

Objetivos

O Mestrado Próprio em Psico-oncologia concebido para médicos, fomentará as capacidades de comunicação e empatia que os profissionais de saúde necessitam para trabalhar numa equipa de oncologia. Consequentemente, o conhecimento neste programa será indispensável para estabelecer uma relação com o paciente, respeitando as suas crenças e decisões. Ao mesmo tempo, as necessidades dos familiares serão tidas em conta, os quais acompanham o doente ao longo de todo o processo.



“

Elabore planos de tratamento que ajudem a melhorar os sintomas físicos e emocionais dos seus pacientes”



Objetivos gerais

- ◆ Aprofundar o conhecimento da área de estudo e o desenvolvimento da profissão
- ◆ Aprender sobre a aplicação da psicologia aos cuidados dos doentes com cancro
- ◆ Definir as funções de uma unidade psico-oncologista e a figura do psico-oncólogo no contexto da saúde
- ◆ Estudar de forma aprofundada as diferentes opções terapêuticas no tratamento psicológico do cancro
- ◆ Contribuir para o controlo das alterações anímicas através de estratégias psicológicas adequadas
- ◆ Saber avaliar e intervir nas emoções e comportamentos adaptativos e maladaptativos
- ◆ Conhecer a influência dos aspetos psicológicos de cada tipo de tumor e contribuir para o seu controlo por meio de estratégias psicológicas
- ◆ Saber avaliar e intervir nas emoções e comportamentos adaptativos e maladaptativos dos diferentes processos oncológicos
- ◆ Saber diferenciar entre emoções e comportamentos adaptativos e maladaptativos no fim da vida
- ◆ Aprofundar e aplicar estratégias de autorregulamentação emocional
- ◆ Conhecer, avaliar, diagnosticar e intervir nos problemas psicológicos mais prevalentes nos cuidados paliativos
- ◆ Explorar as crenças e os valores pessoais, sociais e culturais da família em relação à doença e à morte
- ◆ Preparar para o falecimento
- ◆ Detetar as reações psicológicas nas diferentes fases do luto
- ◆ Prestar apoio individual e familiar adequado ao luto
- ◆ Prevenção e identificação precoce do luto patológico
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre o básico e adquirir competências básicas de comunicação
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre os fundamentos teóricos da relação entre profissional e paciente
- ◆ Ser capaz de dar más notícias e responder a perguntas difíceis
- ◆ Elaborar uma avaliação inicial (historial clínico detalhado) e análise do impacto emocional, social e espiritual sobre o paciente e a sua família
- ◆ Conhecer e saber aplicar os instrumentos úteis e apropriados de avaliação do doente e da família para cada sintoma e fase da doença
- ◆ Ter um conhecimento profundo das bases conceituais, da metodologia, da sistemática e dos procedimentos relacionados com a investigação em psico-oncologia
- ◆ Pesquisar e selecionar informação: bases de dados eletrónicas, *websites*, bibliotecas, revistas, textos, etc.
- ◆ Aplicar princípios bioéticos à prática clínica diária com especial ênfase nas situações mais complexas e específicas
- ◆ Aprofundar as bases conceituais e práticas da ética aplicada ao processo oncológico
- ◆ Analisar os problemas éticos de uma perspetiva interdisciplinar de uma forma científica, rigorosa e sistemática
- ◆ Aprofundar na metodologia racional e interdisciplinar própria da bioética e saber aplicá-la em situações específicas ou gerais



Objetivos específicos

Módulo 1. Caracterização e âmbitos de aplicação da psico-oncologia

- ◆ Proporcionar o conhecimento necessário dos aspetos clínicos das perturbações oncológicas, da epidemiologia, da etiologia, dos fatores de risco, dos processos e dos testes de diagnóstico
- ◆ Identificar a formação na conceção e implementação de programas de promoção da saúde e de prevenção do cancro, bem como de deteção precoce
- ◆ Adquirir a capacidade de argumentar sobre a área de estudo e a profissão
- ◆ Identificar as necessidades sociais das pessoas com cancro e dos seus familiares
- ◆ Analisar a influência da perceção do apoio social no cancro

Módulo 2. Tratamentos psicológicos no cancro e terapias de terceira geração

- ◆ Determinar em conjunto com o paciente e/ou a família objetivos terapêuticos realistas
- ◆ Formar-se nos métodos de intervenção com pacientes com cancro, especialmente técnicas de tratamento apoiadas empiricamente
- ◆ Identificar os sintomas somáticos e/ou alterações psicológicas que são percebidos pelo paciente como uma ameaça
- ◆ Detetar e melhorar, na medida do possível, os recursos próprios do doente

Módulo 3. Aspetos psicológicos mais relevantes de acordo com diferentes localizações de tumores

- ◆ Identificar os sintomas somáticos e/ou alterações psicológicas que são percebidos pelo paciente como uma ameaça
- ◆ Compensar, eliminar ou atenuar estes sintomas, controlo dos sintomas
- ◆ Detetar e melhorar, na medida do possível, os recursos próprios do doente
- ◆ Facilitar a adaptação à doença durante o processo de tratamento biomédico (incidindo na ansiedade, na angústia, nos efeitos secundários da QT, nas fobias a dispositivos de RT, nas disfunções sexuais e também nos internamentos hospitalares)
- ◆ Encorajar estilos de engentamento ativos
- ◆ Facilitar a adesão terapêutica aos tratamentos médicos

Módulo 4. Protocolos de intervenção emocional no fim da vida

- ◆ Realizar ações de cuidados preventivos para a família de acordo com as fases da doença
- ◆ Abordar os conflitos que possam surgir como consequência de diferentes crenças e valores socioculturais entre a equipa e o binómio família-paciente
- ◆ Reconhecer e responder ao sofrimento espiritual e saber como encaminhar o paciente para o profissional adequado
- ◆ Elaborar avaliações apropriadas sobre a importância global das crenças espirituais e práticas religiosas do paciente
- ◆ Gerir atitudes e respostas dos doentes, prestadores de cuidados e profissionais decorrentes da relação entre profissional e paciente
- ◆ Saber intervir em situações familiares particularmente complexas
- ◆ Trabalhar em grupos cooperativos e trabalhar em equipas multiprofissionais

Módulo 5. Avaliação e instrumentos de medição

- ◆ Avaliar problemas psicológicos complexos
- ◆ Aplicar procedimentos e instrumentos de avaliação de sintomas específicos
- ◆ Adquirir a formação e prática para realizar a avaliação da qualidade de vida, planear a avaliação e utilizar instrumentos específicos, realizar análises funcionais, a formulação de casos e redação de relatórios
- ◆ Avaliar as ameaças, as necessidades e os recursos familiares, bem saber como aplicar os instrumentos de avaliação familiar
- ◆ Gerir instrumentos de avaliação global em cuidados paliativos e de fim de vida

Módulo 6. Comunicação com o paciente oncológico

- ◆ Trabalhar a partir de uma psicologia centrada no paciente
- ◆ Lidar com situações difíceis e de forma adequada com más notícias
- ◆ Prevenir e detetar problemas de comunicação (por exemplo: pacto de silêncio) e reforçar os recursos e estratégias dos membros da família
- ◆ Gerir as dificuldades de comunicação mais complexas
- ◆ Refletir criticamente sobre as suas próprias atitudes e capacidades de comunicação, identificando elementos de melhoria contínua durante o processo de cuidados

Módulo 7. Gestão do luto

- ◆ Prevenir, tanto quanto possível, o início de um luto complicado antes da morte
- ◆ Continuar a prevenir o início de um luto complicado através do apoio emocional após a morte, facilitando as ferramentas para ajudar a pessoa a despedir-se do seu ente querido
- ◆ Orientar na execução das tarefas de luto
- ◆ Desenvolver a capacidade de empatia, escuta e compaixão que nos permita sintonizar com a dor do doente, sem envolvimento excessivo e, ao mesmo tempo, criar um laço terapêutico suficientemente forte face a quaisquer dificuldades que possam surgir no processo

Módulo 8. Outras intervenções psicológicas em áreas específicas relacionadas com o cancro

- ♦ Gerir em profundidade o protocolo combinado para o processo de cessação do tabagismo e prevenção de recaídas
- ♦ Formar as aptidões e competências necessárias para a seleção, formação e supervisão de voluntariado
- ♦ Detetar os fatores psicológicos associados à participação em programas de *rastreio* do cancro e de aconselhamento genético, bem como encorajar a participação nos mesmos, aumentando a perceção de controlo
- ♦ Analisar a utilidade e algumas das vantagens da terapia de grupo face ao tratamento individual
- ♦ Aprofundar nos programas de preparação psicológica para os diferentes tratamentos médicos oncológicos e os efeitos secundários derivados dos mesmos
- ♦ Ser capaz de identificar e paliar as sequelas que permanecem nos sobreviventes do cancro

Módulo 9. A investigação do cancro

- ♦ Conceber, elaborar e executar um projeto de investigação
- ♦ Formular hipóteses de investigação científica
- ♦ Analisar os resultados e escrever conclusões
- ♦ Capacitar-se para a comunicação científica da investigação
- ♦ Estabelecer as limitações éticas de um projeto de investigação
- ♦ Ter a capacidade de aplicar provas empíricas aos cuidados do paciente
- ♦ Estar familiarizado com as diretrizes de boas práticas clínicas e as normas do comité de ética

Módulo 10. Aspetos éticos em psico-oncologia e psicologia dos cuidados paliativos

- ♦ Analisar os dilemas éticos em profundidade e desde uma perspetiva interdisciplinar
- ♦ Identificar problemas bioéticos na conduta dos profissionais, na atividade de cuidados de saúde ou na investigação biomédica
- ♦ Argumentar decisões no campo biomédico com juízos de valor bem fundamentados de um ponto de vista ético
- ♦ Desenvolver competências expressivas e comunicativas sobre questões bioéticas, a fim de poder interagir num ambiente de comité ético



Realize os desejos dos seus pacientes nos seus últimos momentos, respeitando e compreendendo as suas crenças religiosas"

03

Competências

Ao completar esta qualificação, os estudantes irão adquirir e melhorar as competências essenciais para trabalhar com pacientes oncológicos. Neste sentido, saber comunicar de uma forma empática e assertiva será fundamental para tranquilizar e orientar o doente ao longo do processo da doença. De igual forma, estarão também plenamente habilitados a realizar trabalhos de investigação para ajudar na prevenção e promoção do cancro, o que facilitará o desenvolvimento de novas técnicas de diagnóstico e tratamento.



“

O cancro tem uma componente emocional e mental que é ativada no momento em que se é diagnosticado com a doença”

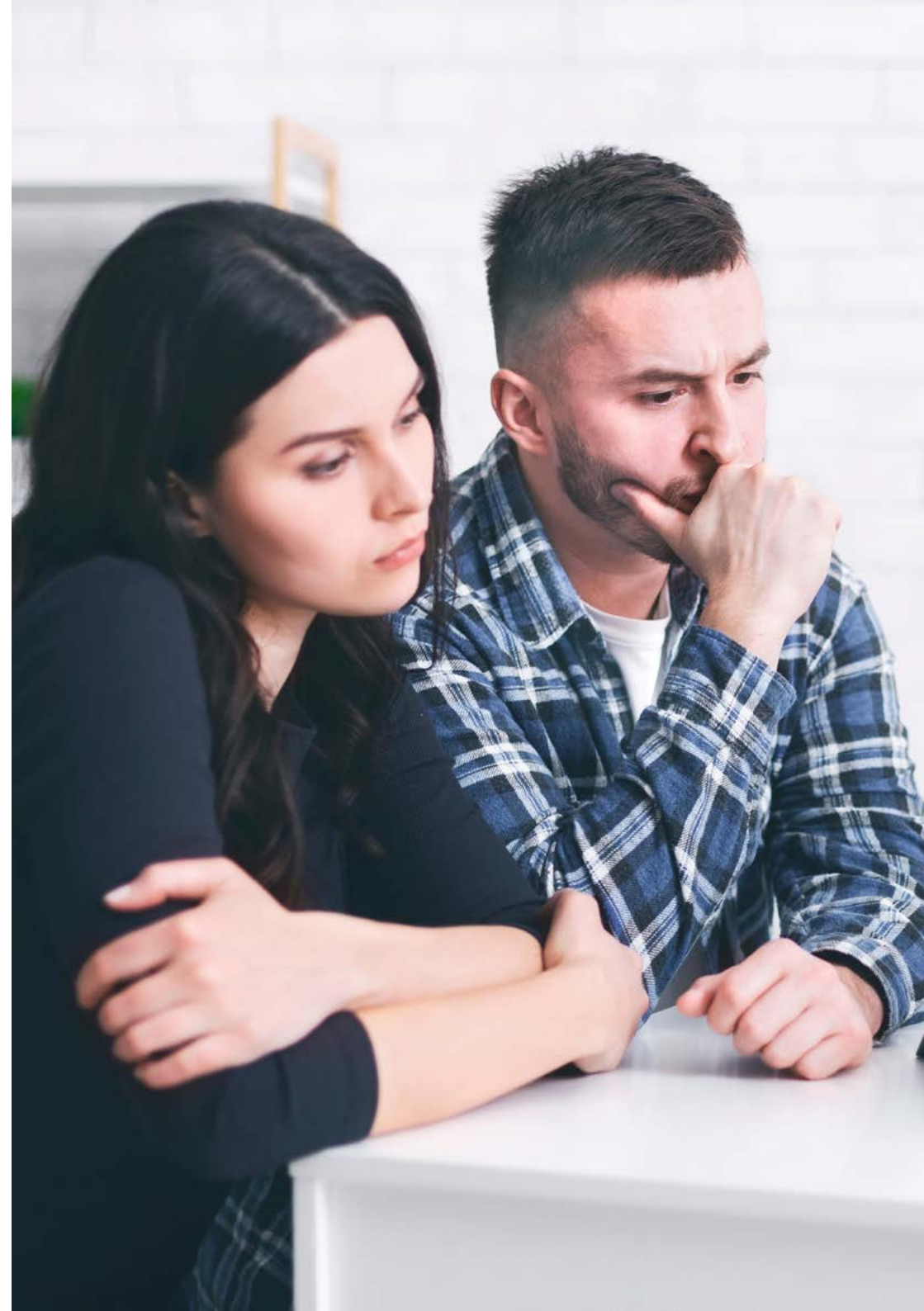


Competências gerais

- ◆ Efetuar avaliação e diagnóstico a fim de iniciar o tratamento de pacientes com cancro
- ◆ Conhecer a área de estudo e a profissão para melhor compreender a doença
- ◆ Utilizar as tecnologias de informação e comunicação para se manter a par dos novos desenvolvimentos da doença
- ◆ Melhorar as capacidades de pesquisa, processamento e análise de informação de diferentes fontes
- ◆ Tomar decisões em situações *stressantes*

“

Facilite um apoio psicológico da mais alta qualidade e reduza as emoções negativas da doença”





Competências específicas

- ◆ Desenvolver as capacidades empáticas dos estudantes no tratamento de pacientes terminais
- ◆ Identificar os pontos fortes do doente a fim de o motivar a continuar o tratamento
- ◆ Ajudar a facilitar a adaptação do paciente à sua nova realidade, antes, durante e depois do tratamento
- ◆ Desenvolver planos para apoiar no luto para membros da família e pacientes
- ◆ Saber identificar entre as emoções e os comportamentos maldaptativos para evitar a lesão dos pacientes
- ◆ Trabalhar no autocuidado para prevenir o *stress* laboral
- ◆ Desenvolver planos para lidar com a notícia de uma doença terminal
- ◆ Melhorar as capacidades de comunicação para ter discussões assertivas com os familiares do paciente
- ◆ Ajudar os diferentes profissionais envolvidos no tratamento do paciente a comunicar com a família

04

Direção do curso

Oferecendo um ensino de alta classe, este programa conta com uma equipa docente composta por psicólogos, psico-oncologistas e médicos, formados para proporcionar todos os conhecimentos de que os estudantes necessitam para lidar e conter as emoções negativas dos seus pacientes oncológicos e das suas famílias. Têm também muitos anos de experiência, pelo que serão capazes de fornecer exemplos práticos de casos reais, facilitando a compreensão dos conceitos teóricos tratados em cada aula.





“

*A melhor equipa académica irá
guiá-lo para alcançar resultados
favoráveis com os seus pacientes”*

Direção



Dr. Sérgio Garrido Jiménez

- ♦ Coordenador Provincial da Secção de Psico-oncologia e Cuidados Paliativos de Jaén (Colégio Oficial de Psicólogos da Andaluzia Oriental - COPAO)
- ♦ Psicólogo Geral da Saúde pela Junta de Andaluzia NICA 43384
- ♦ Psicólogo especialista em Psico-oncologia e Psicologia em Cuidados Paliativos (Conselho Geral de Psicologia de Espanha - CGCOP)
- ♦ Membro da Sede de Gestão da Associação de Centros de Saúde Psicológica (ACESAP) da UJA
- ♦ Membro do Comité de Ética para a Investigação com Medicamentos da Província de Jaén (CEIM) e do Comité de Ética para a Investigação de Jaén (CEI)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Psico-Oncologia (SEPO)
- ♦ Licenciatura em Psicologia Universidade de Jaén (UJA)
- ♦ Mestrado em psico-oncologia Universidade Complutense de Madrid (UCM)

Professores

Doutora. Beatriz Montes Berges

- ◆ Psicóloga e Criminóloga
- ◆ Doutoramento em Psicologia
- ◆ Professor de Psicologia Social
- ◆ Terapeuta Gestáltica
- ◆ Forme parte da Secção de Psico-oncologia e Cuidados Paliativos do Colégio Oficial de Psicologia da Andaluzia Oriental
- ◆ Professora de psicologia no Curso de Enfermagem

Doutora. María Carmen Ortega Armenteros

- ◆ Médica da Equipa de Apoio aos Cuidados Paliativos no Complexo Hospitalar de Jaén
- ◆ Médico da Equipa de Apoio aos Cuidados Paliativos Mistos no Hospital San Juan de la Cruz em Úbeda
- ◆ Médico na Unidade de Cuidados ao Domicílio para pacientes oncológicos paliativos que a Associação Espanhola Contra o Cancro tinha em colaboração com a SAS no Complexo Hospitalar da Cidade de Jaén
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ◆ Doutoramento em Medicina
- ◆ Especialista em Oncologia Médica, realizei a capacitação no Hospital Universitário San Cecilio em Granada
- ◆ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidade de Valladolid
- ◆ Especialista Universitário em Cuidados Paliativos da Universidade de Granada.

Dra. Marta Pino Estrada

- ◆ Psico-oncologista da Associação Espanhola Contra o Cancro (AECC), Madrid
- ◆ Psicólogo clínico de reabilitação integral em Bartolomé Puerta
- ◆ Licenciatura em Psicologia pela Universidade de Jaén
- ◆ Mestrado em Psico-oncologia pela Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Especialista em Psicologia Infantil e Neuropsicologia na Escola de Negócios Euroinnova

Dra. Nuria Cárdenas Quesada

- ◆ Médica Assistente do Serviço de Oncologia Médica do Hospital Universitário de Jaén
- ◆ Coordenadora docente de múltiplas sessões clínicas acreditadas pela ACSA
- ◆ Tutor para residentes em Oncologia Médica no Hospital Universitário de Jaén
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ◆ Programa completo de Doutoramento e Suficiência de Investigação em "Avanços em Radiologia (Diagnóstico e Terapêutica), Medicina Física e Física Médica" pela Universidade de Granada

Doutora. María Aranda López

- ◆ Professora assistente na área de Psicologia Social na Universidade de Jaén
- ◆ Membro do Departamento de Psicologia da Universidade de Jaén
- ◆ Membro do grupo PAIDI "HUM651: Análise psicossocial do comportamento face à nova realidade social" e "HUM836: Avaliação intervenção e psicológica"
- ◆ Doutoramento em Psicologia
- ◆ Psicóloga especialista em Emergências e Catástrofes
- ◆ Colaboradora em vários programas de voluntariado, programas de saúde, programas destinados a pessoas em risco de exclusão social ou a pessoas vulneráveis e programas de orientação para o emprego

05

Estrutura e conteúdo

Os conteúdos do Mestrado Próprio em Psico-Oncologia foram especificamente concebidos para melhorar as competências dos médicos no seu trabalho diário num hospital. Por esta razão, os estudantes serão formados em técnicas de intervenção emocional específicas da disciplina, sabendo a importância de proporcionar um tratamento abrangente que garanta a individualidade do paciente e o respeito pelas suas crenças. Assim, aprenderão também a lidar com a dor dos familiares e a comunicar notícias desfavoráveis a partir de uma posição empática e compassiva. Por todas estas razões, estarão mais do que qualificados para trabalhar na secção de oncologia de qualquer hospital, seja a nível nacional ou internacional.





“

Ajude os doentes terminais a realizar um processo de planeamento antecipado para tomar decisões em momentos críticos da doença”

Módulo 1. Caracterização e âmbitos de aplicação da psico-oncologia

- 1.1. O cancro e o seu impacto na sociedade atual
 - 1.1.1. Variabilidade cultural
 - 1.1.2. Incidência, prevalência e mortalidade
- 1.2. Mitos, crenças e pseudoterapias sobre o cancro
- 1.3. Cuidados médicos para o doente com cancro
 - 1.3.1. Detecção precoce do cancro
 - 1.3.2. Cirurgia e tratamento
- 1.4. Fatores de risco e cancro
 - 1.4.1. Psiconeuroimunologia
 - 1.4.2. Stress, estilos de enfrentamento e variáveis de personalidade
- 1.5. Prevenção do cancro
 - 1.5.1. Prevenção primária e secundária
 - 1.5.2. Educação sanitária e estilos de vida saudáveis
- 1.6. Funções do psico-oncólogo. O seu papel no âmbito do hospital
- 1.7. Ensino, formação, especialização e acreditação em psico-oncologia
- 1.8. Objetivos e áreas de intervenção psicológica em doentes oncológicos e as suas famílias
- 1.9. Outras disciplinas relacionadas com a Psico-oncologia
 - 1.9.1. A psico-oncologia como uma intersecção entre a oncologia e a psicologia da saúde
- 1.10. Responder às necessidades sociais dos doentes com cancro
 - 1.10.1. Impacto económico e laboral. Reintegração no mercado de trabalho
 - 1.10.2. Apoio social e cancro

Módulo 2. Tratamentos psicológicos no cancro e terapias de terceira geração

- 2.1. Tratamentos psicológicos eficazes em psico-oncologia
- 2.2. Terapia cognitiva-comportamental no tratamento do cancro
 - 2.2.1. Identificação de pensamentos automáticos e modificação de cognições
 - 2.2.2. Técnicas de controlo de ativação
 - 2.2.2.1. Treino de respiração diafragmática
 - 2.2.2.2. Relaxamento muscular progressivo
 - 2.2.3. Ativação comportamental
 - 2.2.4. Técnicas de exposição e imagens guiadas

- 2.3. Programa de formação cognitiva
- 2.4. Programa de reabilitação com base no exercício
- 2.5. *Mindfulness* ou consciência plena
 - 2.5.1. Programa de formação de *mindfulness*
 - 2.5.2. Prática da compaixão e da auto-compaixão
- 2.6. Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT)
 - 2.6.1. Componentes do ACT e métodos clínicos
- 2.7. Terapia centrada na procura de significado
 - 2.7.1. Cancro e sentido. Exploração de fontes de significado
- 2.8. Terapia da dignidade
 - 2.8.1. O conceito de dignidade nos doentes com cancro
 - 2.8.2. Modelos de dignidade. Chochinov
- 2.9. Terapia familiar sistémica
 - 2.9.1. Família e cancro. Dinâmicas familiares mais frequentes
- 2.10. Pseudoterapias e pseudociências contra o cancro
 - 2.10.1. Cargos dos organismos oficiais
 - 2.10.2. Pseudoterapias e pseudociências com e sem evidência científica

Módulo 3. Aspetos psicológicos mais relevantes de acordo com diferentes localizações de tumores

- 3.1. Leucemias, linfomas e mielomas
 - 3.1.1. Transplante de medula óssea e situações de isolamento
- 3.2. Cancro da mama e ginecológico
 - 3.2.1. Imagem corporal
 - 3.2.2. Sexualidade
 - 3.2.3. Autoestima
 - 3.2.4. Efeito *Quimiobrain*
- 3.3. Cancro da próstata
 - 3.3.1. Incontinência e impotência sexual
- 3.4. Cólon e cancro do aparelho digestivo
 - 3.4.1. Viver com uma colostomia

- 3.5. Intervenção em doentes laringectomizados
 - 3.5.1. Intervenção logopédica
 - 3.5.2. Alteração da vida socioprofissional
- 3.6. Tumores na cabeça e no pescoço
- 3.7. Cancro da tiróide
- 3.8. Tumores do sistema nervoso central
 - 3.8.1. Défices cognitivos e limitações de mobilidade
- 3.9. Cancro do pulmão
- 3.10. Cancro da infância
 - 3.10.1. Desenvolvimento emocional e intelectual da criança
 - 3.10.2. Impacto social sobre a criança
 - 3.10.3. Impacto sobre a família

Módulo 4. Protocolos de intervenção emocional no fim da vida

- 4.1. Objetivo dos cuidados paliativos
- 4.2. Avaliação do sofrimento
- 4.3. O processo de adaptação psicossocial no fim da vida
 - 4.3.1. Reações adaptativo vs. Mal adaptativas
- 4.4. O modelo de interação triádica doente, familiar e profissional de saúde
- 4.5. Intervenções específicas centradas no doente
 - 4.5.1. Ansiedade
 - 4.5.2. Tristeza
 - 4.5.3. Hostilidade
 - 4.5.4. Medo
 - 4.5.5. Culpa
 - 4.5.6. Negação
 - 4.5.7. Retirada
- 4.6. Necessidades específicas da família. Avaliação da unidade paciente-família
 - 4.6.1. Conspiração do silêncio
 - 4.6.2. Claudicação familiar
- 4.7. Intervenções dirigidas aos profissionais de saúde
 - 4.7.1. Trabalho de equipa multidisciplinar
 - 4.7.2. Prevenção da síndrome de *Burnout*

- 4.8. Atenção às necessidades espirituais do doente
 - 4.8.1. O modelo de cuidados espirituais da SECPAL
 - 4.8.2. Angústia existencial e experiência religiosa
- 4.9. Intervenção psicológica nos cuidados paliativos pediátricos
- 4.10. Processo e planeamento antecipado de tomada de decisão (PAD)
 - 4.10.1. Declaração e registo de testamentos antecipados de vida

Módulo 5. Avaliação e instrumentos de medição

- 5.1. A entrevista clínica em psico-oncologia
- 5.2. Avaliação das necessidades dos doentes com cancro
 - 5.2.1. Questionário de Avaliação de Necessidades (*Needs Evaluation Questionnaire*, NEQ)
 - 5.2.2. Ferramenta de Avaliação das Necessidades dos Pacientes (*Patient Needs Assessment Tool*, PNTA)
 - 5.2.3. Questionário Breve de Necessidades no Cancro (*The Short-Form Cancer Needs Questionnaire*, CNQ)
- 5.3. A avaliação da qualidade de vida dos doentes com cancro
 - 5.3.1. Questionário da EORTC (*Organização Europeia para a Investigação e Terapia do Cancro*)
 - 5.3.2. Questionário FACT (*Avaliação Funcional da Terapia do Cancro*)
 - 5.3.3. Questionário de saúde SF 36
- 5.4. Principais questionários de avaliação de sintomas físicos no cancro
 - 5.4.1. Questionários para avaliação da dor
 - 5.4.2. Questionários para a avaliação da fadiga e da qualidade do sono
 - 5.4.3. Questionários de *rastreio* cognitivo e estado funcional
 - 5.4.4. Questionários para a avaliação da sexualidade
- 5.5. Detecção do mal estar e da avaliação do sofrimento
 - 5.5.1. Questionário de deteção de mal estar emocional (DME)
 - 5.5.2. Termómetro de angústia emocional
 - 5.5.3. Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HAD)
 - 5.5.4. Perceção subjectiva da passagem do tempo
 - 5.5.4.1. Tempos de espera em oncologia

- 5.6. Avaliação e valorização sócio-familiar
 - 5.6.1 Perceção da função familiar. Questionário APGAR familiar
 - 5.6.2 Índice de Relacionamento Familiar (*Family Relationship Index, FRI*)
 - 5.6.3 Inventário Familiar de Autoinforme (*Self report Family Inventory, SFI*)
- 5.7. Questionários para a avaliação da capacidade de reação em doentes com cancro
 - 5.7.1 Escala de ajuste mental ao Cancro (*Mental Adjustment to Cancer, MAC*)
 - 5.7.2 Questionário para medir os estilos de enfrentamento. Escala de estilo comportamental de Miller (*Miller Behavioral Style Scale, MBSS*)
 - 5.7.3 Questionário COPE
- 5.8. Ferramenta de avaliação das necessidades espirituais
 - 5.8.1 Escala de avaliação das necessidades espirituais e bem-estar SECPAL
 - 5.8.2 Objetivo no Teste de Vida e FACIT-Sp (Avaliação Funcional da Terapia da Doença Crónica - Bem-estar Espiritual)
 - 5.8.3 Escala de Dignidade do Paciente (*The Patient Dignity Inventory*)
- 5.9. Autorrelato e observação
 - 5.9.1 Formulação de casos clínicos
- 5.10. Avaliação psicológica da criança em cuidados paliativos

Módulo 6. Comunicação com o paciente oncológico

- 6.1. A doença, a comunicação e a relação de ajuda
 - 6.1.1 A comunicação médico-doente como um possível fator de melhoria ou iatrogénico. Prevenção da dor e do sofrimento
 - 6.1.2 Obstáculos à comunicação
- 6.2. Como dar más notícias sobre o cancro?
 - 6.2.1 Respostas a perguntas difíceis
 - 6.2.2 Comunicação em situações difíceis
- 6.3. Técnicas de *aconselhamento* na prática clínica
 - 6.3.1 Atitudes de *aconselhamento*
 - 6.3.2 Comunicação assertiva
 - 6.3.3 Controlo emocional
 - 6.3.4 Resolução de problemas e tomada de decisão responsável



- 6.4. Modelos de relacionamento e influência terapêutica
 - 6.4.1 Modelo paternalista
 - 6.4.2 Modelo informativo
 - 6.4.3 Modelo interpretativo
 - 6.4.4 Modelo deliberativo
- 6.5. Ferramentas para o apoio emocional no cancro
 - 6.5.1 Como falar com um doente com cancro? Guia para a família e amigos
 - 6.5.2 Níveis de interação emocional
- 6.6. Comunicação não-verbal na relação de ajuda
- 6.7. Comunicação em cuidados paliativos e de fim de vida
 - 6.7.1 Aprender a falar sobre a morte
- 6.8. Falar de cancro às crianças
- 6.9. Comunicar com pessoas com défices de comunicação
- 6.10. Tratamento do cancro nos meios de comunicação
 - 6.10.1 O cancro nas redes sociais

Módulo 7. Gestão do luto

- 7.1. Morte, cultura e sociedade
 - 7.1.1 Os profissionais de saúde perante a morte
- 7.2. Avaliação psicológica do falecimento
 - 7.2.1 Entrevista e instrumentos de avaliação específicos
- 7.3. Reações de luto comuns
 - 7.3.1 Luto normal e complicado
 - 7.3.2 Fatores de vulnerabilidade
 - 7.3.3 Diagnóstico diferencial entre o luto e a depressão
- 7.4. Principais modelos teóricos de luto
 - 7.4.1 Teoria de vinculação de Bowlby
 - 7.4.2 Crenças nucleares e reconstrução de significados
 - 7.4.3 Modelos conceituais sobre o trauma

- 7.5. Objetivos de intervenção de luto e intervenções recomendadas
 - 7.5.1 Facilitando o processo normal de luto. Prevenção do luto complicado
 - 7.5.2 Sugestões de intervenção antes e depois do falecimento
 - 7.5.3 Psicoterapia do luto a partir de um modelo relacional integrativo
- 7.6. Intervenção de grupo no tratamento de luto
 - 7.6.1 Intervenção psicológica no luto pela perda de uma criança
- 7.7. As etapas do luto
 - 7.7.1 Tarefas de luto
- 7.8. Luto em crianças
- 7.9. Suicídio e cancro
- 7.10. Psicofarmacologia nos cuidados de luto

Módulo 8. Outras intervenções psicológicas em áreas específicas relacionadas com o cancro

- 8.1. Tratamento psicológico para a cessação do tabagismo
 - 8.1.1 Mitos sobre o tabagismo
 - 8.1.2 Análise do comportamento tabágico. Dependência física e psicológica
 - 8.1.3 Estrutura do programa. Sessões e metodologia
 - 8.1.4 Abstinência e prevenção de recaídas
- 8.2. Detecção precoce do cancro
 - 8.2.1 Testes de *rastreio* (mamografia, TSOH, citologia, etc.)
 - 8.2.2 Ansiedade antecipatória e dificuldades na participação
 - 8.2.3 Aconselhamento genético oncológico
- 8.3. Grupos de ajuda mútua ou de autoajuda
- 8.4. Grupos psico-educacionais para familiares e pacientes
 - 8.4.1 Tópicos a abordar e metodologia de trabalho
 - 8.4.2 Critérios de inclusão e exclusão
- 8.5. Intervenção psicológica nos sobreviventes do cancro. Regresso à "normalidade"
- 8.6. Gestão dos efeitos secundários nos doentes com cancro
 - 8.6.1 Controlo da dor
 - 8.6.2 Anti-fadiga e sono
 - 8.6.3 Controlo da sexualidade
 - 8.6.4 Alterações cognitivas. Efeito *Quimiobrain*

- 8.7. Preparação e intervenção para a hospitalização e cirurgia
- 8.8. Preparação psicológica para outros tratamentos médicos (quimioterapia, radioterapia, etc.)
- 8.9. Intervenção psicológica no transplante de medula óssea (TMO)
- 8.10. Estratégias para a formação de voluntários em cuidados a doentes com cancro
 - 8.10.1 A entrevista dos voluntários. Atribuição e adequação do voluntário a cada perfil
 - 8.10.2 Capacitação específica do voluntariado. Tutoria e acompanhamento

Módulo 9. A investigação do cancro

- 9.1. Declaração mundial para a investigação do cancro
- 9.2. Metodologia de investigação do cancro
 - 9.2.1 Área de prevenção do cancro
 - 9.2.2 Área de tratamento do cancro
- 9.3. Erros frequentes na investigação psico-oncológica
- 9.4. Passos a seguir para realizar investigação em psico-oncologia
- 9.5. Investigação epidemiológica no cancro
- 9.6. Investigação biomédica
 - 9.6.1 Participação em ensaios clínicos sobre o cancro
 - 9.6.2 Preocupações, riscos e benefícios
 - 9.6.3 Distribuição dos ensaios clínicos por tipo de cancro
- 9.7. Grandes avanços na investigação
 - 9.7.1 Áreas prioritárias de investigação em psico-oncologia
 - 9.7.2 Áreas prioritárias de investigação em cuidados paliativos
 - 9.7.3 Novas linhas de investigação
- 9.9. Linhas de investigação do trabalho social
- 9.10. Publicações sobre psico-oncologia e cuidados paliativos em revistas científicas
 - 9.10.1 Escrever artigos científicos

Módulo 10. Aspetos éticos em psico-oncologia e psicologia dos cuidados paliativos

- 10.1. Dizer ou não a verdade ao doente Gestão da verdade suportável
- 10.2. O cancro e a ética, uma interação complexa
 - 10.2.1. Bioética de princípios
 - 10.2.2. Bioética personalista
 - 10.2.3. Princípio do duplo efeito
- 10.3. Fundamentos antropológicos
 - 10.3.1. A experiência da fragilidade
 - 10.3.2. A experiência do sofrimento
 - 10.3.3. A pessoa como curandeiro ferido
- 10.4. Direitos do doente com cancro
 - 10.4.1. Consentimento informado
 - 10.4.2. LOPD e confidencialidade do historial clínico
- 10.5. Deveres éticos dos profissionais de saúde que cuidam de doentes com cancro
- 10.6. Morte com dignidade
 - 10.6.1. Suicídio assistido e eutanásia
 - 10.6.2. Adequação ou limitação do tratamento, recusa de tratamento, sedação, obstinação terapêutica
- 10.7. Participação dos pacientes no seu processo de doença, tratamento e tomada de decisões
 - 10.7.1. Diálogo moral
- 10.8. Humanização nos cuidados ao doente com cancro
 - 10.8.1. Qualidade e calor
- 10.9. Comitês de ética nos cuidados de saúde e investigação clínica
- 10.10. Desigualdades e equidade no combate ao cancro
 - 10.10.1. Situação atual dos cuidados paliativos



Cada doente com cancro é diferente e precisa de um acompanhamento médico e emocional adaptado às suas necessidades"

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



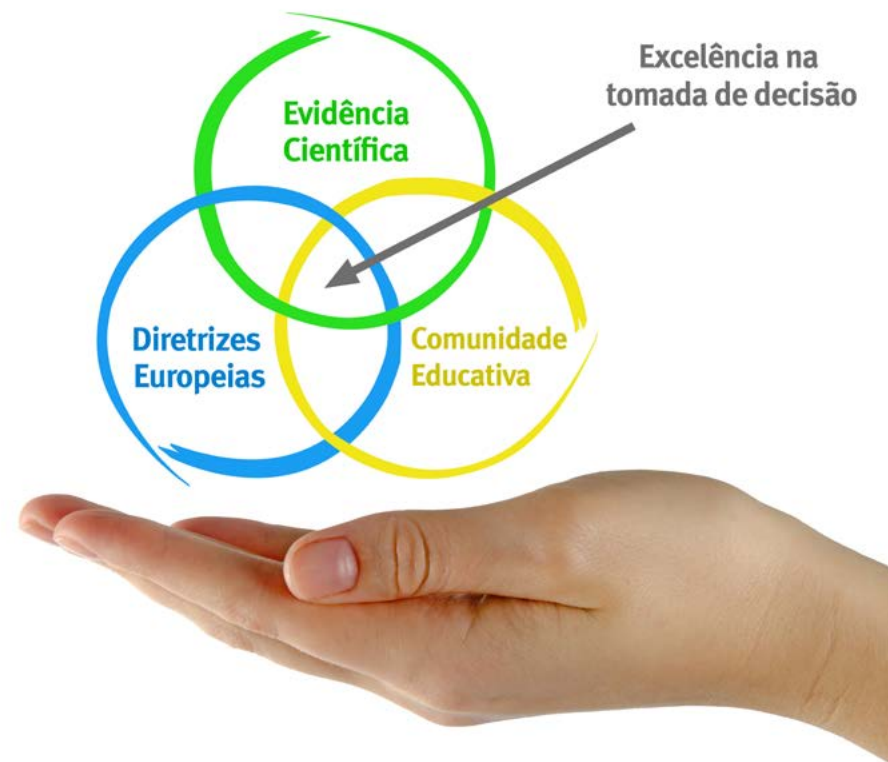
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Psico-oncologia garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Psico-oncologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Psico-oncologia**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compr
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qual
desenvolvimento si

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio

Psico-oncologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Psico-oncologia

